

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsável:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO 9.º

DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1898

N.º 446

UMA DIVERSÃO

Nada mais curioso e comico de vêr, para quem despreocupa e serenamente assiste ao desenrolar das campanhas da opposição, do que as diversas phases, nas quaes, successivamente, se vae desenvolvendo a sua tactica de combate. Durante uma semana inteira correu de bocca nos arraaes opposicionistas a *scie* de que os jornaes officiosos permaneciam mudos e impassíveis perante as instantes importunas reclamações da opposição. O pregão de que, ou por não podermos ou por não devermos fallar aos nossos deveres de consciencia, nos tinhamos remettido a um obstinado silencio, assaz compromettedor, fazia já, com grande gaudio de eximios *patriotas*, o giro d'essa imprensa.

Mas, de subito, esse jubilo transformou-se-lhes em fria decepção; o *Correio da Noite* falára; em termos concisos e breves, para que a superabundancia das palavras não deixasse margem a falsas interpretações, desmentira terminantemente os boatos da opposição. A decepção, porem, não lhes enfraqueceu o animo, nem lhes attenuou a perfidia dos propositos. E é por isso que, apesar de toda a clareza, não obstante o nosso formal desmentido, os jornaes da opposição, com honrosa excepção de um, apenas, que achou *peremptoria* a nossa resposta, teimam em persistir na sua campanha, derivando, porem, agora, para outros processos, tão futeis e tão gastos como os primeiros.

Assim é que uns, embora admitindo em hypothese a firmeza, o valor probativo e a clareza das nossas palavras, declaram ter todo o direito a duvidar d'ella; outros, não se atrevendo a contestar-lhes taes predicações, operam uma curiosa diversão. E vem a ser, que a questão não é se existem ou não desde já as negociações, mas sim se existe o perigo.

Aos primeiros, áquelles que declaram ter todo o direito a duvidar das nossas palavras, simplesmente notaremos que, se estavam, como confessam, animados para conosco de tão generosas intenções, melhor lhes fóra não terem vindo pedir-as, dando-se assim o caso estranho de exigirem de alguém, que não lhes merece confiança, desmentidos, em que de antemão estavam dispostos a não acreditar.

Aos outros, aos que pelo seu habitual acrobatismo dialectico, do qual, de resto, só lhes tem resultado contusões sem numero, não vemos dizer agora que a ques-

tão não é se existem ou não negociações, caridosamente observaremos que tão tardia confissão melhor cabimento tivera antes do inicio do seu concurso para a inconsistente campanha opposicionista.

Se a questão não versava sobre a existencia ou não existencia de negociações, como hoje affirma o *Popular*, onde achar pois a base dos ataques da opposição, se ella é propria, pela voz de um dos seus mais aguerridos soldados, que vem dizer-nos que a questão não era essa?

Comprehendemos. E' que, desmentida formalmente, de um modo a sustar todas as duvidas, a existencia de quaesquer negociações, a opposição pretende entreter agora com novas acendalhas o fogo sagrado, insinuando que a questão já não é da existencia das negociações, mas sim do perigo e dos meios com que o governo conta conjural-o.

N'esta nova phase da campanha, que de per si basta para attestar a falta de fundamento e a ineptia com que foi conduzida a primeira, não seremos nós que nos daremos ao incommodo de responder á opposição, isto, ainda assim, sem quebra da consideração, que ella nos merece. Foi em virtude d'essa consideração que nós respondemos ás suas insistentes perguntas de ha dias.

Tratava-se de afirmações gratuitas, mas, que alguém de boa fé poderia julgar concretas, positivas; e, por isso, as desmentimos.

Tratando-se unicamente de perigos, a opposição que recorra a Santa Barbara. Nós é que entendemos não ser obrigação nossa serenar espiritos assustadiços, tanto mais conhecendo, como conhecemos de sobej, que esses sustos são adrede e unicamente fingidos para satisfazer rancores opposicionistas.

Carta de Espozende

Os sabios allemães, communicam-nos a noticia de terem descoberto um novo planeta, cuja existencia real se verificou demorar entre a terra e a lua. Dizem os seus descobridores, que é caso de se levar a cabo muitos problemas até agora sem solução, visto que, por falta absoluta d'um astro fixo mais proximo da terra do que está a lua, não tem tido base segura de operações.

Se não fóra a descoberta dos astrónomos berlinezes, talvez os sabios devotados a esses estudos podessem aproveitar dos trabalhos do sr. Phaustino Thé, sub-director do nosso modesto

observatorio do «*Sacco do de fora*». São do nosso illustre compatriota e incansavel investigador, as seguintes e importantes revelações em materia de geographia astronomica:

Já fez 6 annos que appareceu n'uma certa camada dos astros uma estrellinha á qual os sabios astronomicos não poderam durante algum tempo estabelecer situação determinada; tempo depois descobriram outro de pequenissima magnitude e de debilissimas scintillações; o giro algum tanto irregular d'este *lumen* no firmamento, deixou por muito tempo os sabios investigadores da geographia astronomica um tanto intrigados a respeito da apparição d'estes dous *meriticos*.

Mas, aturados estudos e combinações entre os diversos observatorios que se propozeram determinar a existencia, até alli assás velada, d'essa nova constellação, chegaram por fim a um accordo sobre o ponto essencial ao *systema sideral planetario*, e deram a essa constellação a denominação de «*Astréa*». As variadas provas adquiridas por calculos resolutivos seguindo diferentes methodos com o emprego de variados instrumentos usados na sciencia astronomica, vieram a conferir o resultado obtido nas passagens consecutivas pelo meridiano, pelos fios da luneta e por investigações microscopicas tem a configuração d'uma *azemola bipartida*, formando a parte dianteira até ao arrocho o segundo astro, e a trazeira o primeiro.

E' singular o estudo que semelhante animal rutilante offerece á sciencia astronomica, pois que, quer se faça reflectir no espelho central do instrumento a cabeça, correndo a alidade até tanzer no horizonte, quer as patas trazeiras do animal sejam apanhadas no mesmo campo de reflexão, o arco contará a mesma altura, demonstrando assim que, as duas partes occupam o mesmo zenith, isto é, o burro tem os pés juntos com a cabeça, sendo que, em torno d'esta, está sujeito o giro d'aquella parte do mesmo planeta, sendo d'este modo ao mesmo tempo o seu *satellite*. Estão sujeitos a offuscações cujas irregularidades os sabios desistiram de estudar, por concluírem obedecer ellas a caprichos de qualquer das partes componentes do «*Astréa*».

Assentaram comtudo e por unanimidade que, durante o decurso d'um anno tem quatro occultações geraes, sendo uma d'ellas invariavelmente desde o 1.º de setembro a 30 do mesmo mez; as outras levam a duração

mais ou menos viziveis de tres mezes, durante os quaes se dão por vezes as offuscações simples e passageiras. Isto é, «*Astréa*» mede o anno sidral desde o 1.º de setembro a 31 de agosto, faz a sua 1.ª apparição no 1.º de outubro até 30 de dezembro, 1.ª occultação até 6 de janeiro, e assim successivamente, com a constancia mathematica de 3 mezes viziveis seguidos de alguns dias occulto até a nova reaparição.

Os tres mezes são, segundo a conclusão de delicados calculos obtidos por complicadissimas regras de equações, o tempo necessario para carregar a «*Azemola*», dando-se em seguida a separação temporaria das duas partes, cada uma das quaes tomando o quinhão correlativo da carga, segue fazendo caminho SSW magnético, a outra parte toma a direcção E. 20.º S. E., occultando-se assim n'um limitado campo das respectivas orbitas, até que, voltando ao centro, a cilha e o arrocho juntando as duas partes componentes da *azemola*, nos torna novamente vizivel o planeta «*Astréa*».

Em forma de circulo, e á semelhança de cortejo constellativo, por vezes, parece descobrir-se uma mancha luzidia na região celeste occupada pelo «*Astréa*»; a essa mancha luminosa formada sem duvida pela frouxa luz do *asterismo*, é natural que se ligue o *systema rotativo, translativo e luminativo do «Astréa»*, no que respeita a carga da *azemola*.

Se os sabios astronomicos mais poderem arrancar a natureza com os recursos da sciencia, devassando esta constellação, sem duvida que á luz da publicidade farão as devidas revelações em beneficio do progresso e da sciencia.

Abraigh.

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel 15 de Setembro

Faz hoje 33 annos, que foi a inauguração do Palacio de Crystal no Porto.

Tambem eu concorri a essa festa, e visitei a exposição internacional, que então alli se fizera.

Lembro-me, que tive de comprar uns *butes-tamancos*, especie de chancas mas cortados a meio na face inferior, á laia das antigas galochas, que perderam de moda, ha bons cincoenta annos, tamanha era a humidade nas ruas do Porto e a chuva, que cabia a potes.

Vejam os meus amigos, a differença que vae no advento do outomno de 1898 á do outomno de 1865—então lama e poças nas ruas, hoje pó e mais pó por toda a parte!

A proposito do *bute-tamanco*

vou contar-lhes uma partida, que me succedeu então.

Vim para Barcellos todo ancho com a prenda que havia comprado na rua de Santo Antonio no Porto, e, quasi que para mostrar o então novo calçado d'inverne, fui passar um pouco da noite á antiga loja do Sinões, á rua Direita, aonde havia bom pasmatório e bom cavaco.

Contei aos parceiros as coisas, que havia visto no Porto e na opposição, e fallei, é claro, na compra de novo calçado, com o que eu estava muito satisfeito e muito contente, porque trazia os pés quentes como rojões e enxutos como uma eira em agosto; mas o padre Domingos Sinões foi o primeiro a notar o defeito do corte na face inferior do *bute*, e a prognosticar-me uma molhadella certa de pés, quando eu houvesse de pizar lama e agua. Qual!! Disse eu, pois já os calço, ha cinco dias, e andei com elles nas ruas do Porto sempre, sem que sentisse humidade nos pés!

Ao voltar para casa, alli á beira da capella de Santiago, á Calçada, fundi um pé n'uma poça de agua, sem querer, entenda-se, e quanta agua eu calquei, quanta se me alojou dentro do *bute*, molhando-me o pé por completo. Se o padre Domingos mais cedo faz profecia, mais cedo eu tinha atirado com os *butes* ao monte das coisas inuteis. Como eu, cahiram muitos, mas a moda não pegou.

—Olhem que, voltei domingo passado ás Necessidades! Querer saber por quê?

No sabbado recebi, pelo correio, uma carta do meu presado amigo padre João Gonçalves em que me dizia assim:

«Lembro a V. o pedido, que lhe fiz quinta-feira passada, e que é o seguinte: Quero, e de modo algum o posso dispensar, que venha amanhã (domingo) assistir á festa, que tenho de fazer n'este santuario, de que sou capellão.»

Que fazer depois de uma intimação tão peremptoria?

Eu contava com ir á festa do Senhor dos Afflictos a S. Julião de Freixo, para o que já tinha um compromisso mais ou menos formado, e mesmo porque queria encontrar alli tambem o meu velho amigo e patricio, José Lopes Varella, que se espantou por me vêr na romaria das Necessidades, depois de me ver na Franqueira tambem, como que não se nós não andassemos ambos em duas pernas; mas tive de ceder á imposição do meu querido amigo padre Gonçalves, e fui dar com a ossamenta ao mosteiro das Necessidades, aonde cheguei ás 11 horas da manhã.

Chama-se a esta festa—a romaria pequena.

E' realmente pequena a romaria; mas a festa foi esplendorosa e edificante.

Tem sido sempre só de meio dia esta festa, mas, este anno, foi em todo o dia com o SS. Sacramento exposto, em Sagrado lausperenne, até ao fim da festa, de tarde, que terminou pelas 6 horas.

A musica era a de Laudos e prégo, de tarde, o rev. abbede de Oúiz, que proferiu um discurso á altura dos seus credits de prégador distincto.

—Acha-se a banhos das caldas do Eirogo o meu respeitavel amigo dr. José Martins Peixoto, digno

EMPRESA LITTERARIA LISBOENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

MULHER, MARIDO E AMANTE

Tradução de José Cunha

Decimo romance da collecção illustrado com magnificas gravuras
40 reis—cada semana—40 reis
Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.
No Porto—Centro de publicações, rua de St. Catharina, 229 e 231.
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

O GRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarelas originaes de Antonio Baeta.
60 reis—cada semana—60 reis
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

JULES MARY

O REGIMENTO N.º 145

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Szenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunki impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coolella e o quartel de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 73—Rua Garrett—LISBOA.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DE COURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos vlumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 45 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor no Tejo».—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 73—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃOZINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinheira do Moinho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o *Rei dos Romancistas Populares*. Ninguém como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

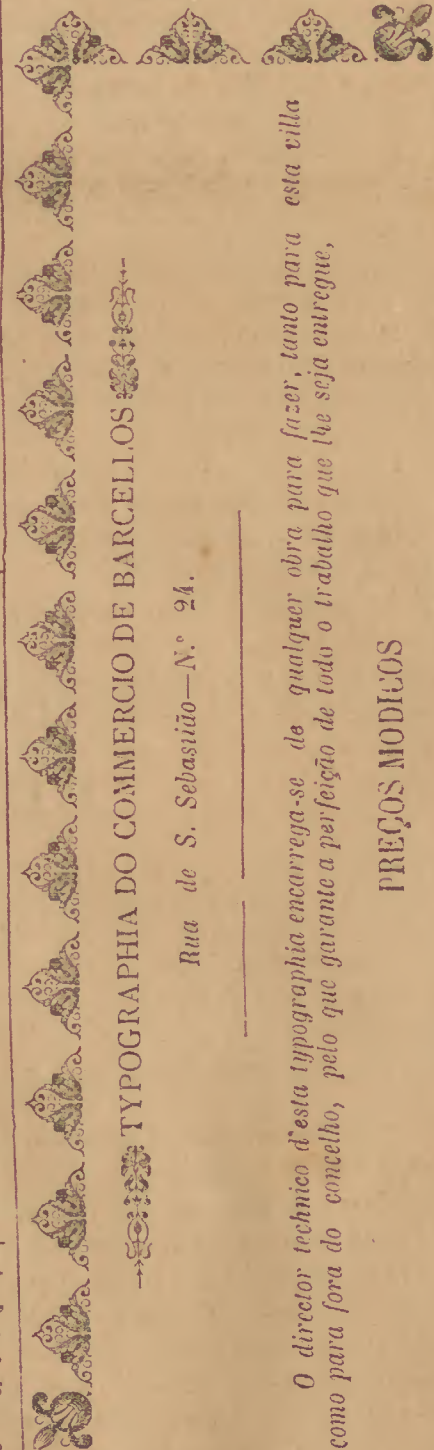
Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinheira do Moinho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a tradução do seu ultimo romance *A Irmãozinha dos pobres* que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmãozinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis.**

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarrega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

Kucipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C., Braga.

COMPANHIA DE SEGUROS FRATEERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Sede em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia

DE

BARCELLOS

CAMPÓ DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contramestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

BIBLIOTHECA DE SUPIDO

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com una esplendida photographura em papel Couchet!!

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo original dos melhores escriptores litterarios como: Rabelais, Josinus, Boccaccio e outros!!

O terceiro volume, que se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depenna™ patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18 LISBOA